



INDICADORES DEMANDA DE DROGAS BRASIL

**Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas - OBID
Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas- SENAD
Ministério da Justiça**



COMPARAÇÕES ENTRE O I e II LEVANTAMENTOS

Comparações das freqüências de *uso na vida, no ano e no mês* no Brasil, em 2001 e 2005 (em %)

Drogas	Período de tempo					
	Uso na vida		Uso no ano		Uso no mês	
	2001	2005	2001	2005	2001	2005
Qualquer droga	19,4	22,8	4,6	10,3	2,5	4,5
Maconha	6,9	8,8	1,0	2,6	0,6	1,9
Cocaína	2,3	2,9	0,4	0,7	0,2	0,4
Crack	0,4	0,7	0,1	0,1	0,0	0,1
Heroína	0,1	0,09	0,0	0,0	0,0	0,0
Alucinógenos	0,6	1,1	0,0	0,3	0,0	0,2
Solventes	5,8	6,1	0,8	1,2	0,2	0,4
Opiáceos	1,4	1,3	0,6	0,5	0,2	0,3
Benzodiazepínicos	3,3	5,6	1,3	2,1	0,8	1,3
Estimulantes	1,5	3,2	0,3	0,7	0,1	0,3
Barbitúricos	0,5	0,7	0,1	0,2	0,1	0,1
Álcool	68,7	74,4	49,8	49,8	35,3	38,3
Tabaco	41,1	44,0	20,1	19,2	19,8	18,4

Fonte: I Levantamento Domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil

II Levantamento Domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil



- Estudantes Universitários

**LEVANTAMENTO NACIONAL SOBRE USO DE DROGAS ENTRE
UNIVERSITÁRIOS DE INTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS - 2010**





§ 86% dos universitários já fizeram *uso na vida* de álcool, 47% de produtos de tabaco e 49% de alguma substância ilícita;

§ 22% dos universitários estão sob risco de desenvolver dependência de álcool e 8% de maconha;

§ 36% dos universitários beberam em *binge nos últimos 12 meses* e 25% *nos últimos 30 dias*;



§ Quase 40% dos universitários usaram duas ou mais drogas *nos últimos 12 meses* e 43% relataram já ter feito uso múltiplo e simultâneo de drogas na vida;

§ 18% dirigiram sob efeito de álcool e 27% pegaram carona com motorista alcoolizado;



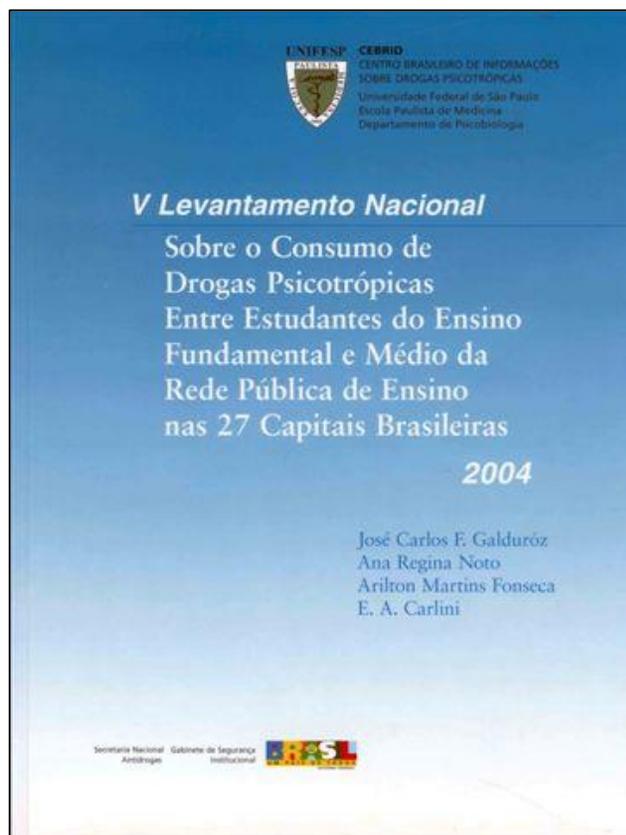
§ Apenas 28% das IES relataram ter desenvolvido alguma modalidade de programa/projeto para a orientação/prevenção/assistência de seus alunos sobre o uso de álcool e outras drogas e apenas 7 encaminharam o projeto para análise.



- Estudantes



V LEVANTAMENTO NACIONAL



§ Realizado em 2004

§ Parceria: CEBRID e UNIFESP

§ 27 capitais brasileiras

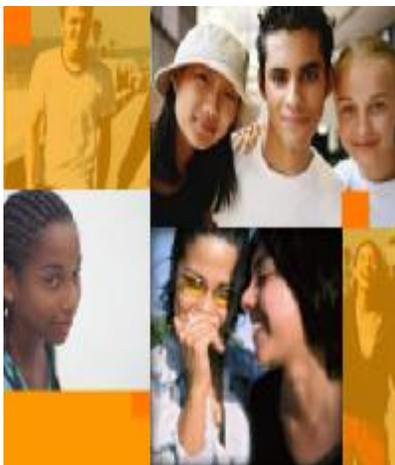
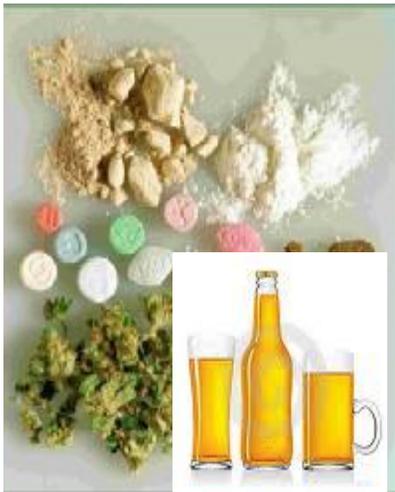
§ Estudantes do ensino fundamental e médio

§ Primeiro uso de álcool se deu por volta dos 12 anos de idade

§ 65,2% uso de álcool alguma vez na vida

§ 63,3% uso no último ano

§ 44,3% consumido o álcool alguma vez nos últimos 30 dias



Levantamento sobre o uso de substâncias psicoativas entre estudantes da rede pública e particular das 26 capitais e Distrito Federal

-- 2010 --



A rede de atenção ao uso de álcool e outras drogas no Sistema Único de Saúde (SUS) e as internações decorrentes do uso de drogas

- Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde - 2001 a 2007.
- Maioria das internações : transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de **álcool**. Seguida das internações decorrentes do uso de **múltiplas drogas e de cocaína**.
- Maioria entre sujeitos entre **20 e 59 anos de idade**.
- Tendência de queda no número de internações por uso de drogas no Brasil, entre 2003 e 2006, com posterior aumento no ano de 2007.
- A maioria dos indivíduos internados por uso de drogas, para todas as substâncias é do **sexo masculino** em todos os anos



Mortalidade diretamente associada ao uso de drogas

- Sistema de Informação sobre Mortalidade - 2001 a 2007.
- Mortalidade por transtornos mentais e comportamentais: uso de álcool maior número de mortes, correspondendo a aproximadamente 90% dos casos, seguidos uso de tabaco com cerca de 6% e uso de cocaína com 0,4%.
- De modo geral, as taxas de mortalidade são bem maiores para os homens do que para as mulheres: cerca de 87% das mortes associadas ao uso de drogas ocorrem com homens e esse padrão é estável em todo o período analisado.



Afastamentos e aposentadorias em decorrência do consumo de substâncias psicoativas

- Instituto Nacional do Seguro Social do Ministério da Previdência Social - 2001 a 2007.
- 56.561 afastamentos;
- Álcool, seguido da cocaína.
- Em todos os anos, a maior porcentagem de afastamentos associados ao uso de álcool é observada na faixa de 40 a 49 anos, sendo que a porcentagem de afastamentos é aproximadamente a mesma em todos os anos, cerca de 40%.
- Mais de 50% dos afastamentos anuais por intoxicação por cocaína ocorrem na faixa etária de 20 a 29 anos;
- Em todos os anos, maior % de aposentados tem idade entre 40 e 59 anos, é do sexo masculino, uso de álcool



**Perfil dos usuários de crack
nas 26 capitais, Distrito Federal,
9 regiões metropolitanas, municípios de
médio e grande porte e zonas rurais**



Foi definido pela SENAD que seria necessário implementar um estudo sobre o tema de **abrangência nacional**.

à Optou-se por uma estratégia amostral que levasse em conta a relevância geopolítica das 26 capitais das respectivas UF, além do Distrito Federal, as 9 regiões metropolitanas federais, e uma fração “Brasil”, correspondente a cidades de médio e pequeno porte e à zona rural do país.



Objetivos específicos:

1. Estimar o número de usuários de crack e outras drogas nas 26 capitais e DF, a partir de inquérito utilizando a metodologia *scale-up*.
2. Descrever o perfil sociodemográfico de usuários de crack, integrantes de uma amostra referente a 26 capitais, DF, 9 regiões metropolitanas e um estrato “Brasil”
3. Descrever os comportamentos de risco frente a diferentes afecções de natureza infecciosa de usuários de crack de uma amostra referente a 26 capitais, DF, 9 regiões metropolitanas e um estrato “Brasil”
4. Descrever os comportamentos sexuais e padrões de consumo de álcool e drogas ilícitas de uma amostra referente a 26 capitais, DF, 9 regiões metropolitanas e um estrato “Brasil”



Objetivos específicos:

5. Descrever a demanda por cuidados de saúde e o efetivo engajamento de usuários de crack em programas/unidades de tratamento para o abuso de drogas, problemas clínicos e de saúde mental entrevistados no âmbito de estudo compreendendo uma amostra referente a 26 capitais, DF, 9 regiões metropolitanas e um estrato “Brasil”
6. Mensurar a prevalência da infecção pelo HIV e pelos vírus das hepatites B e C, além da tuberculose entre usuários de crack de uma amostra referente a 26 capitais, DF, 9 regiões metropolitanas e um estrato “Brasil”
7. Explorar em detalhe práticas, atitudes e comportamentos de usuários de crack de uma subamostra, selecionados de forma não aleatória da amostra de referência, por meio da utilização de métodos qualitativos



Meta 1: Scale-up

- Para estimação indireta da população de usuários de crack nas 26 capitais e DF inquérito domiciliar
- Amostra total de 25.000 indivíduos da população geral.

Meta 2: Mapeamento

- Mapeamento das cenas de uso de crack nas 26 capitais e DF, nas 9 regiões metropolitanas federais, e municípios de médio e pequeno porte, além da zona rural (definidos através de amostragem referente ao estrato "Brasil").
- O mapeamento dessas "cracolândias" subsidiarão o plano amostral do inquérito epidemiológico



Meta 3: Inquérito epidemiológico

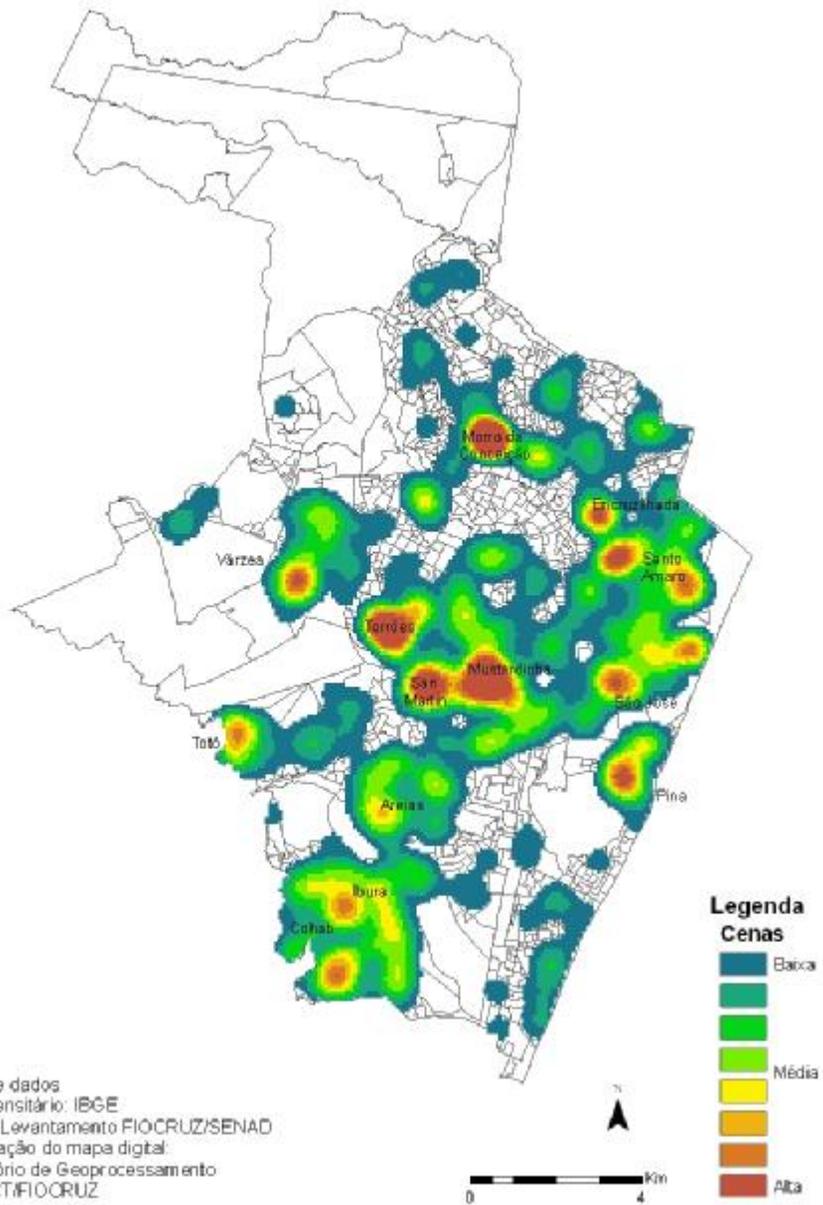
- Utilização da metodologia específica para amostragem de população de difícil acesso (usuários de crack)
- Será realizado nas 26 capitais e DF, nas 9 regiões metropolitanas e municípios do estrato "Brasil", definidos de acordo com amostragem obtida do Mapeamento.
- Realização de entrevistas face-a-face (questionário Teleform - escaneável)
- Realização de testes rápidos (HIV, HBV e HCV e TB)
- Amostra total de 22.000 usuários de crack

Meta 4: Estudo qualitativo

- Para aprofundamento, complementação e triangulação dos achados por meio de entrevistas em profundidade e grupos focais, com uma subamostra não representativa de usuários de crack de cada local.
- Amostra total de 120 entrevistas qualitativas



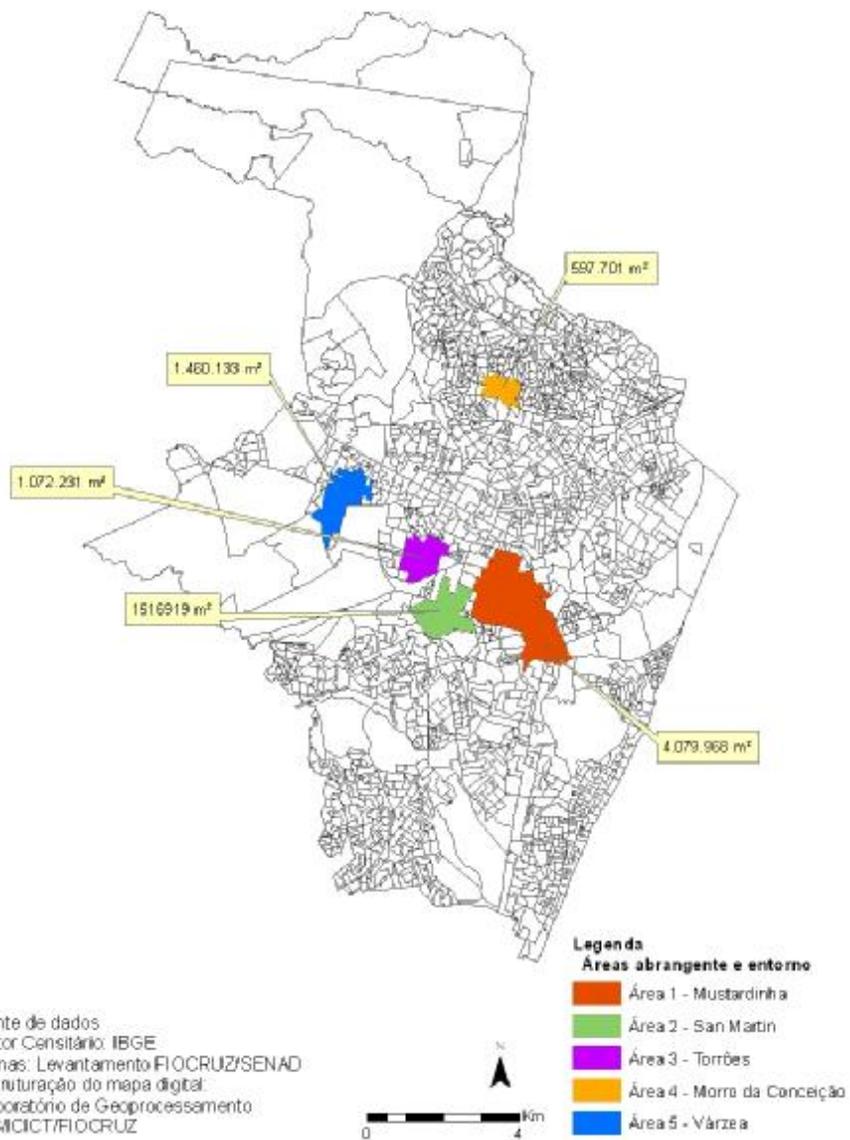
Cenas de uso de crack e similares
Município: Recife
1º semestre de 2011



Fonte de dados
Setor Censitário: IBGE
Cenas: Levantamento FIOCRUZ/SENAD
Estruturação do mapa digital:
Laboratório de Geoprocessamento
US/ICT/FIOCRUZ



Áreas com maior concentração de cenas de uso de crack e similares
Município: Recife
1º semestre de 2011





Muito Obrigada !

Cejana Passos

**Observatório Brasileiro de Informações
sobre Drogas**

Senad@mj.gov.br

www.obid.senad.gov.br